VORTIOXETINA: uma análise do primeiro fármaco multimodal para o tratamento da depressão.

Victtor Baliza Novais Silva[1]
Isis Juliane Arantes Granja[2]

RESUMO

A depressão é uma doença multifatorial de alta prevalência e impacto global, caracterizada por alterações emocionais, cognitivas e comportamentais que comprometem a qualidade de vida do indivíduo. Apesar da ampla disponibilidade de antidepressivos convencionais, como os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) e os inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSN), muitos pacientes apresentam resposta terapêutica limitada, lenta e associada a efeitos adversos indesejáveis. Este estudo realizou uma revisão de literatura nas bases *PubMed*, *Scopus* e *ScienceDirect*, além de dados técnicos obtidos em bulas oficiais, com o propósito de analisar os mecanismos de ação e os principais achados clínicos da Vortioxetina, um antidepressivo de ação multimodal. Os resultados demonstraram que o Bromidrato de Vortioxetina atua como inibidor da recaptação de serotonina e modulador de múltiplos receptores 5-HT_1A, 5-HT_1B, 5-HT_3 e 5-HT_7, regulando indiretamente os sistemas noradrenérgico, dopaminérgico, histaminérgico e colinérgico. Estudos revelaram que doses entre 10 e 20 mg/dia promovem redução significativa dos escores da *Montgomery-Åsberg Depression Rating Scale (MADRS)* e melhora cognitiva em memória, atenção e velocidade de processamento. O fármaco apresenta boa tolerabilidade, biodisponibilidade oral de 75%, meia-vida média de 66 horas e metabolismo hepático via CYP2D6. Portanto, a Vortioxetina representa uma opção terapêutica moderna, eficaz e segura, com benefícios adicionais sobre funções cognitivas e sintomas residuais da depressão.

Palavras-chave: Antidepressivos; Depressão; Mecanismo Multimodal; Psicofarmacologia; Vortioxetina.

[1]Discente em Farmácia pelo Centro Universitário Universo, Goiânia.

[2]Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.